

Manifesto: Pelas Reformas com Justiça — Transparência Já!

Publicado em 2025-05-08 16:14:40

Processo de reforma da Segurança Social em Portugal

- ✎ Em Portugal, as reformas antecipadas constituem mais uma dificuldade para a sustentabilidade do sistema:
 - **Suspensão do direito à reforma antecipada até 2014**
- ✎ Podem Pedir Reforma Antecipada:
 - Trabalhadores abrangidos pelo sistema de segurança social (exclui os funcionários públicos)
 - Os desempregados (involuntários) de longa duração
 - Os contribuintes que apresentaram o pedido de pensão de velhice antecipada até ao dia 5 de abril de 2012
- ✎ Existem penalizações:
 - Reforma antecipada a partir dos 55 anos, com 30 de descontos até aos 55 anos: 0,5% no valor da pensão, por cada mês de antecipação
 - Reforma antecipada para quem tem mais de 30 anos de descontos aos 55 anos de idade: 3 anos de descontos acima dos 30, tem direito a tirar 12 meses ao número de meses de antecipação

25

Num país onde dois terços dos reformados sobrevivem com menos de 480 euros por mês, onde o silêncio do sistema ecoa mais alto que o clamor dos esquecidos, torna-se urgente erguer a voz e exigir: **transparência, justiça e dignidade.**

Durante décadas, a Segurança Social foi vendida como um pacto de solidariedade entre gerações. Mas esse pacto está a desfazer-se. Não por culpa dos mais velhos, nem dos mais novos — mas por um **sistema opaco, desequilibrado e gerido como uma caixa negra.**

Este manifesto é um apelo. Não ao poder instalado, mas **ao cidadão consciente**, ao reformado indignado, ao jovem que desconfia que o seu futuro está a ser hipotecado num jogo que não controla.

Exigimos, com urgência:

1. Transparência Total

Criação imediata de um **portal público em tempo real**, onde cada euro da Segurança Social seja visível, rastreável, auditável.

Queremos saber **quem contribui, quem recebe, quanto e porquê**. A verdade é um direito — o obscurantismo, um abuso.

2. Separação de Regimes

Separação entre:

- O **Fundo Contributivo**, para quem descontou e espera justiça.
- O **Fundo Assistencial**, para garantir dignidade a quem, por infortúnio, nunca pôde contribuir.

Justiça não é tratar todos como iguais. É tratar **cada um conforme a verdade da sua história**.

3. Teto e Piso nas Pensões

- Nenhuma pensão deve exceder três vezes o salário médio nacional, salvo casos excecionais e auditados.
- Nenhuma pensão pode ser **inferior ao limiar da pobreza**.

Porque o luxo com dinheiro público é obsceno, e a miséria com décadas de trabalho é revoltante.

4. Combate à Evasão Contributiva

Criar uma **entidade independente de fiscalização**, com tecnologia e coragem.

Premiar denúncias fundadas. Cruzar dados, expor fraudes.

Porque cada fraude é um prego no caixão da justiça social.

5. Educação Contributiva e Simuladores

Cada cidadão deve poder simular o seu futuro contributivo.

Nas escolas deve-se ensinar o que é a Segurança Social e como funciona.

Porque um povo informado é um povo livre.

6. Conselho Cidadão da Reforma

Um **órgão consultivo formado por cidadãos comuns**, sorteados como jurados populares.

Voz independente, fiscalizadora e propositiva.

Porque o futuro da Segurança Social não pode estar só nas mãos de quem dela depende politicamente.

Este manifesto não é uma proposta técnica.

É um **grito ético**, um **murmúrio coletivo que se transforma em clamor**.

É o início de uma exigência: que a Segurança Social **volte a ser um pacto de confiança entre gerações**, não uma roleta de interesses ou um cofre mal fechado.

Assina. Partilha. Revolta-te.

Porque **não há reforma justa sem justiça na reforma.**

Por Augustus Veritas Lumen